



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
SECRETARIA DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E DESENVOLVIMENTO RURAL  
DEPARTAMENTO DE DEFESA AGROPECUÁRIA  
DIVISÃO DE CONTROLE E INFORMAÇÕES SANITÁRIAS

Ofício nº. **007/2021 SCTQ/DCIS/DDA/SEAPDR/RS** Porto Alegre, 22 de outubro de 2021.

Análise do Ingresso de Produtos de Origem Animal de  
outros Estados no Rio Grande do Sul

Apresentamos abaixo a análise dos dados recebidos da Secretaria Estadual da Fazenda quanto à entrada de produtos de origem animal no Rio Grande do Sul no acumulado do ano de 2020, que passaram pelos Postos Fiscais de Divisa em que há fiscalização do Departamento de Defesa Agropecuária.

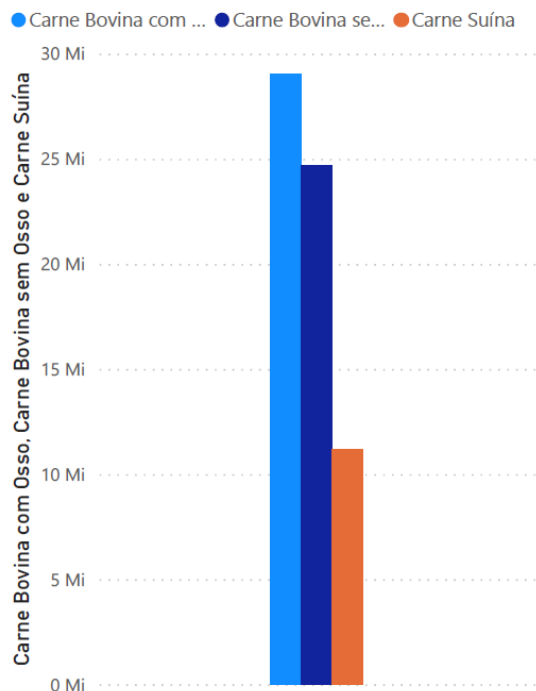
Recebemos os dados dos produtos em códigos NCM (Nomenclatura Comum do Mercosul), realizamos um aglomerado por categoria de produtos, que passaram nos Postos Fiscais de Divisa (PFD) e também por origem e destino dos produtos.

O total de produtos de origem animal que adentraram o Estado corresponde a 294.105,96 toneladas. Principal destaque para leite e derivados (31,19%) que, juntamente, com a carne bovina (26,81%) e gorduras animais (20,38%) totalizando 78,38%, a carne de aves (14,04%) e suína representa (5,51%) do total. Miúdos, carne de pequenos ruminantes, ovos, produtos apícolas representam o restante 2,08% dos ingresso de produtos conforme demonstra o gráfico abaixo:



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
SECRETARIA DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E DESENVOLVIMENTO RURAL  
DEPARTAMENTO DE DEFESA AGROPECUÁRIA  
DIVISÃO DE CONTROLE E INFORMAÇÕES SANITÁRIAS

Carne Bovina com Osso, Carne Bovina sem Osso e Carne Suína



Leite e Lacteos e Carne de Aves

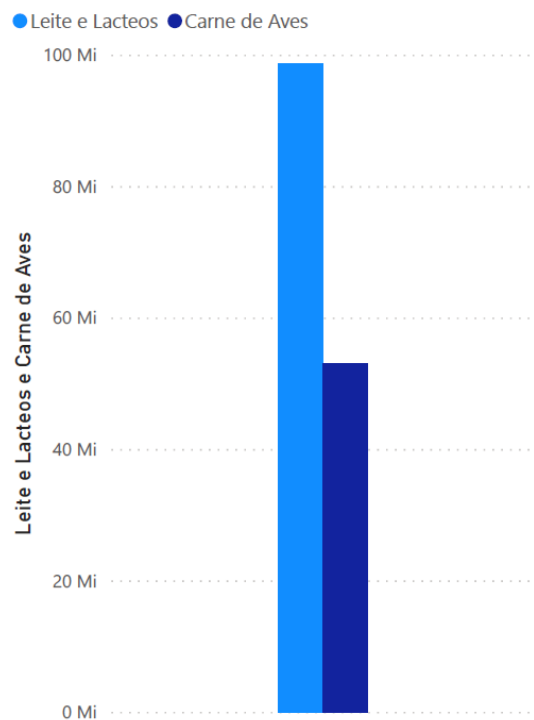


Figura 01: Proporção do ingresso de produtos de origem animal no Estado.

O ingresso de produtos de origem animal deve ocorrer em locais onde o Departamento de Defesa Agropecuária instalou um dos seis Postos Fixos de Fiscalização Agropecuária situados na divisa entre o Rio Grande do Sul e Santa Catarina, ou seja, nos municípios de Iraí, Nonoáí, Marcelino Ramos, Barracão, Vacaria e Torres, conforme ilustrado abaixo:



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
SECRETARIA DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E DESENVOLVIMENTO RURAL  
DEPARTAMENTO DE DEFESA AGROPECUÁRIA  
DIVISÃO DE CONTROLE E INFORMAÇÕES SANITÁRIAS

## Identificação dos postos fiscais de divisa do Rio Grande do Sul

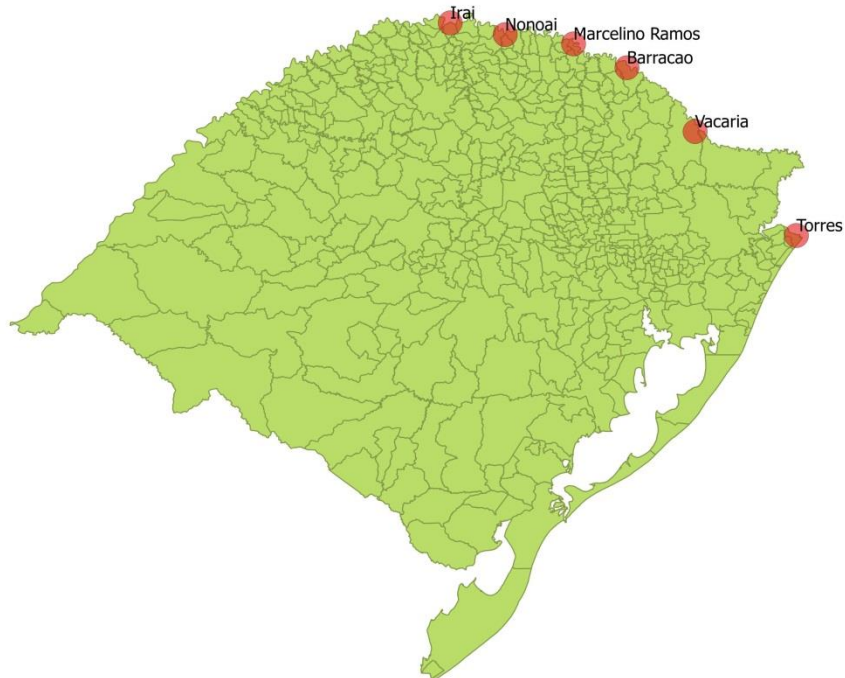


Figura 02: Mapa da localização dos PFDs no Estado do Rio Grande do Sul.

No ano de 2020 ingressou, no estado, um total de 78.836,43 toneladas de carne bovina que foram disponibilizadas ao consumidor. Esse total engloba tanto a carne com osso quanto a carne desossada, sendo que neste ano o ingresso de carne com osso foi levemente superior com 8,41% a mais de produto que a carne desossada.

Leite e derivados lácteos adquiridos de fora do Estado somam um montante de 91.745,76 toneladas de produtos.

A carne suína também apresentou um grande volume de ingresso no Estado, 16.199,17 toneladas.

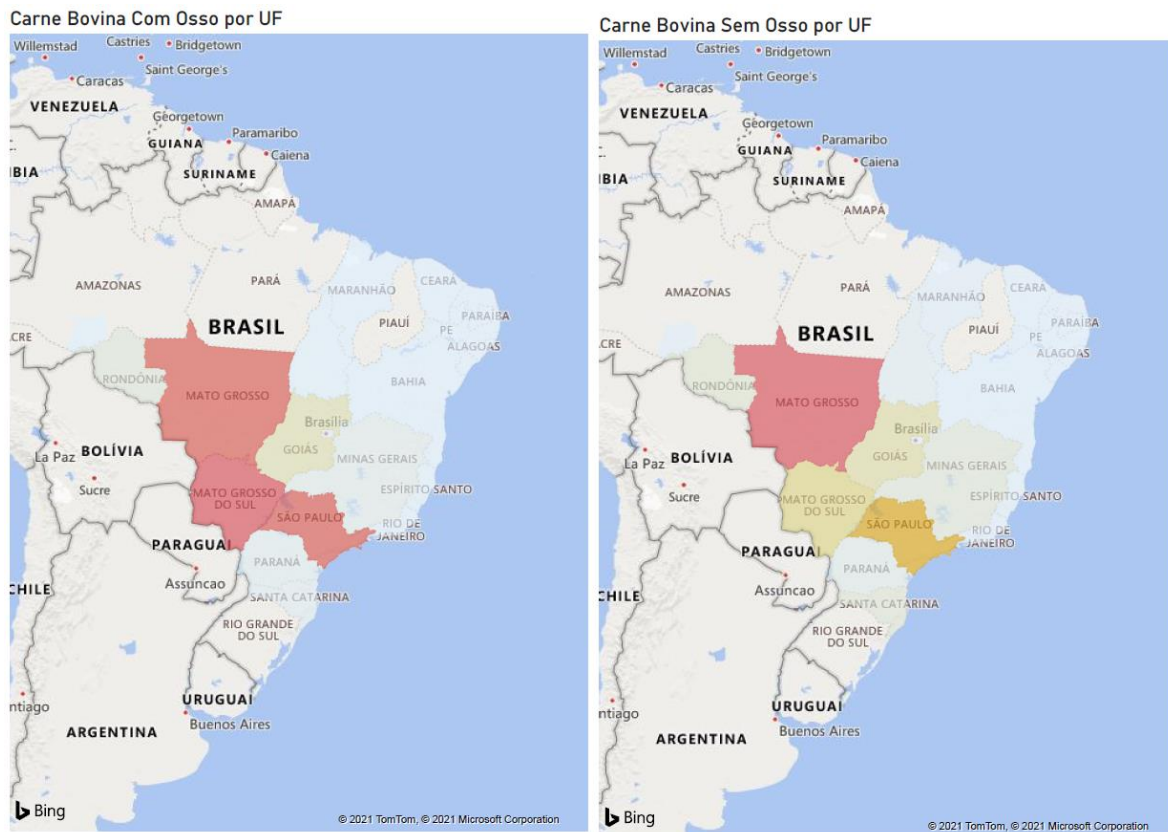
O ingresso de carne de pequenos ruminantes soma um montante de apenas 52,5 toneladas.

Miúdos comestíveis de espécies suscetíveis à febre aftosa ingressaram um total de 2.461,72 toneladas.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
SECRETARIA DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E DESENVOLVIMENTO RURAL  
DEPARTAMENTO DE DEFESA AGROPECUÁRIA  
DIVISÃO DE CONTROLE E INFORMAÇÕES SANITÁRIAS

Apresentamos agora a proporção de ingresso de carne bovina quanto às UFs de origem, ilustrando, um mapa do Brasil com diferentes escalas em vermelho do mais forte ao mais fraco para representar a proporção relativa de envio de carne bovina com e sem osso de cada UF.



Com se pode ver na figura acima, os estados do Mato Grosso, Matogrosso do Sul e São Paulo as principais origens dos produtos de bovinos.

Ainda considerando os dados anuais da entrada de produtos de origem animal, dos diversos produtos, podemos perceber um significativo aumento do volume de aquisição no segundo semestre de 2020 em relação ao primeiro semestre em todos os cinco conjuntos de produtos de origem animal levantados.

A Divisão de Controle de Informações Sanitárias agradece a colaboração da Secretaria da Fazenda repasse dos dados usados nestas análises.

Atenciosamente,

Éverson Moreira  
Fisc. Est. Agropecuário  
IF.: 2860856 CRMV-RS 6614  
SCTQ/DCIS/DDA/SEAPDR/RS